

## REVISTA ORDEM PÚBLICA

O labor da atividade policial pressupõe atributos específicos: formação acadêmica adequada, capacidade científica, aptidão voltada para a humanidade, comprometimento, motivação, integração organizacional para uma inclinação para a proximidade, procura de parcerias e solução de conflitos sociais mais eficiente, eficaz e efetiva.

Dessarte, requer competências múltiplas, aprofundamento e atualização de conhecimentos científicos, participação em atividades de formação ou revitalização, obtenção de níveis acadêmicos essenciais ou que facilitem a progressão na carreira, acompanhamento das inovações na ciência policial e emprego dos métodos e técnicas de pesquisa mais adequados para a realização das metas previamente definidas, cumprimento das obrigações impostas nas leis gerais e específicas intrínsecas ao sistema de justiça criminal.

O cumprimento dessas obrigações e a satisfação dos requisitos exigidos para a progressão na carreira policial obrigam os agentes a compor e atualizar seus currículos, a apresentar projetos de pesquisas de acordo com as necessidades contextuais da ciência policial, visando a um conhecimento mais efetivo da realidade, orientando-se para a integração de tecnologias, metodologias e conceitos da arte, ciência e técnica policial.

As maiores e melhores instituições policiais internacionais descobriram que é impossível se realizar um serviço com qualidade sem o escopo da pesquisa, razão pela qual apresento esta edição da Revista Ordem Pública. Seria impossível construir uma organização inovadora, aberta, com homeostase dinâmica, possuidora de uma política de polícia ostensiva coerente, orientada para a defesa do cidadão, com uma infraestrutura adequada, atualizada e confortável para estimular as mudanças, sem a pesquisa.

A nossa Força Pública se destaca com esse periódico por meio da **Associação Capitão Osmar Romão da Silva (ACORS)**, uma vez que compõe o rol de poucas Polícias que possui, no Brasil e América Latina, um instrumento de difusão da ciência policial.

Nossa expectativa – como em todas as nossas ações de comando – é a de que, por meio deste instrumento, se estabeleça e se desenvolva ainda mais uma interface entre todos os integrantes do sistema de justiça criminal no Brasil e, primordialmente, no Estado de Santa Catarina, para a procura constante de maior qualidade de vida, desenvolvimento social e uma sociedade mais equânime.

**Paulo Henrique Hemm**

*Cel PMSC – Comandante-Geral*

